

# IGREJA VIVA

QUINTA-FEIRA • 15 DE MAIO DE 2014

**Diário do Minho**

Este suplemento faz parte da edição n.º 30313 de 15 de Maio de 2014, do jornal Diário do Minho, não podendo ser vendido separadamente.

**Solidariedade Familiar**

Dia Arquidiocesano da Família

PÁGINA III

**13 de Maio em Fátima**

Patriarca de Jerusalém preside a celebrações

PÁGINA III

**Carta de Papa Francisco**

Magistério

PÁGINA VII

# “SEM A FAMÍLIA, NÃO SOMOS NEM VALEMOS

**Alexandra e Jorge Teixeira**  
Pastoral Familiar da Arquidiocese de Braga



# IGREJA PRIMAZ

**i** No próximo sábado, dia 17 de Maio, realiza-se às 21h30 no Auditório da Fundação Cupertino de Miranda, em V. N. Famalicão, um debate aberto subordinado ao tema “Uma Igreja atenta à realidade em que vive”, enquadrado no ciclo de debates “Conhecer para Agir”. O encontro conta com a presença de Paulo Cunha, Presidente da Câmara Municipal de V. N. Famalicão, João Duque, Professor da Universidade Católica Portuguesa, e de Eduardo Rêgo, Locutor, sendo organizado pela Confraria das Santas Chagas de Santo Adrião.

## Amores

**Grupo de Jovens em Encontro Nacional**  
Após ter vencido o concurso “Família”, no âmbito da Ação Católica Rural da Diocese de Braga, o grupo de jovens “Acreditar”, de Santa Marta de Bouro, de Amares, vai representar Braga no Encontro Nacional de Ação Católica, com a música “Laboratório da alegria”, em Bragança.

## Brufe

**Celebração Bodas de Prata**  
A comunidade de S. Martinho de Brufe, Vila Nova de Famalicão, reuniu-se ontem para celebrar em festa as bodas de prata da sagração da igreja paroquial, numa cerimónia presidida pelo Arcebispo de Braga, que é natural daquela localidade. Passados 25 anos da dedicação da igreja, D. Jorge Ortiga convidou os conterrâneos a construir uma «Igreja para hoje», ainda que seja necessário, tal como no passado, «destruir alguma coisa» que não tenha significado.

## Seminário Menor

**Encontro Vocacional**  
O Seminário Menor, em Braga, acolheu no passado Sábado, o penúltimo encontro de pré-seminaristas do presente ano letivo. Um encontro que reuniu cerca de 15 jovens, com idades entre os 12 e os 17 anos, provenientes de Braga, Guimarães e Póvoa de Lanhoso.

## Confrarias

**D. Jorge pede empenho na liturgia**  
O Arcebispo de Braga apelou para que as Confrarias do Santíssimo Sacramento se «multipliquem» e simultaneamente «repensem a sua finalidade e os seus objetivos» no sentido de servirem também a Liturgia. D. Jorge Ortiga deixou este pedido na celebração comemorativa dos 300 anos da Confraria do Santíssimo Sacramento da paróquia de São Bartolomeu de Tadem, que decorreu no passado dia 11 de Maio.

## Jornadas Teológicas

14 a 16 de Maio

Estão a decorrer as XXVI Jornadas Teológicas organizadas pela Associação de Estudantes da Faculdade de Teologia de Braga. Sob o tema “Igreja: do Encontro de Si ao Encontro do Outro”, as Jornadas foram este ano abertas por uma conferência do Bispo de Bragança-Miranda, D. José Cordeiro, que teve lugar ontem. As Jornadas prosseguem hoje, às 21h15, no Auditório Vita, com Frei Fernando Ventura e Joaquim Franco, e serão concluídas amanhã com uma intervenção do teólogo Jonah Lynch. A entrada é gratuita.

## SOLIDARIEDADE FAMILIAR

### DIA ARQUIDIOCESANO DA FAMÍLIA - 24 DE MAIO

Sob o tema “Solidariedade Familiar”, terá lugar no próximo dia 24 de Maio, pelas 16h30, o Dia Arquidiocesano da Família, no Centro Pastoral de Santo Adrião (Vila Nova de Famalicão). Como é referido no texto de apresentação do encontro, “Os vínculos afetivos de solidariedade criam laços muito fortes de entreajuda e até de interdependência. Não promovendo o igualitarismo nem a formatação de consciências, mas a harmonização das diferenças no cultivo da liberdade, da justiça e da caridade, a família torna-se no lugar privilegiado da aprendizagem do “como” encaramos e vivemos o tempo presente.”

Em artigo publicado na edição de Maio da revista Família Cristã, D. António Moiteiro, Bispo Auxiliar de Braga, refere que “Mais do que incrementar a tensão que já se vive no âmago de muitas famílias, acolher, respeitar, compreender, integrar e ajudar são gestos que a diocese, as paróquias não podem descurar – daí a necessidade de criar e revitalizar movimentos e grupos que se prendem fundamentalmente com os sectores da pastoral familiar, vocacional e juvenil. Integrar estas famílias na vida eclesial e social, respeitando os seus valores culturais e religiosos, será um passo significativo para que o amor de Deus possa reinar nos seus corações individual e comunitariamente, sempre confiados na esperança da fé que tudo vence.”



D. António Moiteiro será um dos convidados para um painel que se debruçará sobre o tema da Solidariedade Familiar, contando também com a presença de Bernardino Torres da Silva, da Comissão Justiça e Paz, e Sofia Fernandes, vereadora da Família da C.M. de V.N. Famalicão.

A partição no encontro é livre e aberta a todos os que desejarem participar, destinando-se especialmente aos casais da Arquidiocese.

#### PROGRAMA:

16h30 — Acolhimento

17h00 — Painel com D. António Moiteiro (Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga); Dr. Bernardino José Torres da Silva (Departamento Arquidiocesano “Comissão Justiça e Paz” - Arquidiocese de Braga) e Dra. Sofia Fernandes - Vereadora da Família da Câmara de Vila Nova de Famalicão

18h30 — Fim do painel

19h15 — Eucaristia presidida pelo sr D. António Moiteiro

20h30 — Jantar (5€ por pessoa)

21h30 — Concerto

As inscrições podem ser feitas na paróquia respetiva, ao pároco, na Cúria Arquidiocesana. Por email para a Equipa Arquidiocesana da Pastoral Familiar: [familiadebraga@gmail.com](mailto:familiadebraga@gmail.com) ou Equipa Arciprestal da Pastoral Familiar de VNF: [familia.arciprestado@gmail.com](mailto:familia.arciprestado@gmail.com)



## Jovens de V.N.Famalicão à descoberta da Caridade

No passado sábado, dia 10 de Maio, o Arciprestado de V. N. Famalicão promoveu a realização do Dia Arciprestal dos Movimentos Juvenis. Esta iniciativa, realizada em plena 51ª Semana de Oração pelas Vocações, intitulada de “Bem Abenturar-te”, teve como objectivo despertar os jovens de todo o Arciprestado para a descoberta da missão de todo o cristão de viver a sua Fé no serviço ao próximo, como fonte da verdadeira felicidade. Destinando-se particularmente aos jovens e adolescentes, aqueles que se encontram em fase de discernimento vocacional, ou seja, aos elementos dos Grupos de Jovens, aos elementos do Corpo Nacional de Escutas e à Catequese da adolescência, do 7º ao 10º ano, de todas as comunidades paroquiais do Arciprestado, esta actividade envolveu, aproximadamente, 150 pessoas. As diversas actividades organizadas incluíram a colaboração numa cantina social e a angariação de bens a serem distribuídos pelas Conferências Vicentinas.

## Academia das Ciências evoca Frei Bartolomeu

As Dioceses de Braga e Viana do Castelo estiveram representadas pelos respetivos bispos na sessão comemorativa do 5.º centenário do nascimento de Frei Bartolomeu dos Mártires, realizada no passado dia 8 de Maio na Academia das Ciências de Lisboa. D. Jorge Ortiga apontou o Beato Bartolomeu dos Mártires como um dos «insignes santos» da história da Igreja e coloca a hipótese de uma «canonização equivalente». D. Jorge Ortiga disse que o homenageado viveu numa época em que a Igreja «experimentava uma situação de crise profunda», mas «não teve medo dela e enfrentou-a». As comemorações dos 500 anos de nascimento de frei Bartolomeu dos Mártires são «uma oportunidade e uma graça» para as quatro dioceses (Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança) que na altura integravam o território da arquidiocese de bracarense para «uma renovação», acrescentou. O beato está sepultado no convento de S. Domingos, em Viana do Castelo.





# IGREJA UNIVERSAL

As próximas iniciativas organizadas pelo Instituto Universitário Justiça e Paz (IUIP), na cidade de Coimbra vão centrar-se no teatro (centrando-se em Gil Vicente), iconografia oriental e fado, a par de uma exposição de fotografia. «Para além de uma moral aplicável ao seu próprio tempo, a obra vicentina continua a oferecer-nos vastos motivos de reflexão sobre temas tão atuais como “virtude e pecado”, “loucura e clarividência”, “vida e morte”, “vida eterna e perdição” (www.justicaepaz.com)



## “CUMPRAM-SE AS LEIS INTERNACIONAIS”

### PATRIARCA LATINO DE JERUSALÉM REZA EM FÁTIMA PELA PAZ

As celebrações do dia 13 de Maio deste ano em Fátima contaram com a presença do Patriarca Latino de Jerusalém, D. Fouad Twal, que durante as celebrações alertou de maneira especial para a situação vivida no Médio Oriente, na qual todos se encontram em risco “judeus, cristãos e muçulmanos”. Nascido na Jordânia em 1940 e durante diversos anos vigário em Ramallah, D. Fouad Twal foi prelado da cidade de Tunes, antes de se tornar bispo auxiliar de Jerusalém.

Na Vigília de 12 de Maio, D. Fouad pediu para se cumpram as “leis internacionais” nos territórios palestinianos, pedindo aos peregrinos reunidos na Cova da Iria “orações por todos os habitantes da Terra Santa. “Podeis ajudá-los rezando por eles, mas também - cada um no seu campo de ação - contribuindo para que se cumpram as leis internacionais e os verdadeiros direitos das Nações, e que volte a paz à Terra do Príncipe da Paz”.

Na celebração de dia 13 de Maio, D. Fouad referiu como “na Terra Santa há muitos muros que separam famílias, paróquias, terrenos; mas piores do que os muros de betão são os muros do coração do homem: as injustiças arregaçadas; o ódio racial e religioso; a ambição e o egoísmo feito lei; a desconfiança, a força bruta e a arrogância em toda a parte”. Aludindo ao muro construído por Israel para separar os territórios sob a Autoridade Palestiniana, D. Fouad referiu como a Mensagem de Fátima, inserida no núcleo da Fé Cristã, continua a ser perfeitamente actual e



urgente: “São muito atuais os apelos de Maria. E o mundo, em perigo de perdição, não encontrará paz e graça se não se esforçar por colocar em prática o que a Virgem Maria pediu aqui”.

De acordo com os dados fornecidos pelo Santuário de Fátima, e avançados pela Agência Ecclesia, pelo menos 153 grupos organizados, de Portugal e de outros países, participaram na primeira peregrinação aniversária internacional deste ano. Em termos dos serviços de atendimento a peregrinos e doentes, mais de 800 pessoas foram atendidas no posto de socorro, outras 1800 no lava-pés e perto de 600 doentes foram admitidos para a tradicional bênção do

Santuário de Fátima.” Na Eucaristia de 13 de Maio concelebraram 28 bispos e 420 presbíteros.

Na apresentação das celebrações de 13 de Maio, o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto estabeleceu a ponte com as próximas eleições europeias, referindo que “ficamos prisioneiros da lei do mercado e perderam-se os ideais fundadores da União Europeia, da paz do desenvolvimento integral, da solidariedade, de tal maneira que capitulamos diante do capitalismo financeiro, especulativo e bolsista, que coloca todos de joelhos”.

(RV/DACS)

### Síria: Irmã Nazareth a caminho de Alepo



FUNDAÇÃO AIS

Alepo representa bem o impasse da guerra civil que está a destruir a Síria. Os civis estão encurralados. Escondem-se onde podem, mal sobrevivem. Em muitos lugares quase não há comida, nem água, nem medicamentos. Sair de Alepo é arriscadíssimo. Entrar é pura loucura. Mas é isso mesmo que vai fazer uma jovem irmã, Maria Nazareth, do Instituto do Verbo Encarnado. Esta argentina, de sorriso largo e contagioso, sabe de cor as palavras do Papa Francisco quando disse que temos de “aprender a sair de nós mesmos, a fim de ir em direção às periferias da nossa existência”, junto dos que “estão esquecidos”. Palavras fortes que perturbaram e que a levaram a decidir que tinha mesmo de ir para a Síria, para Alepo, para ajudar duas outras irmãs que tentam manter as portas abertas de um albergue para raparigas cristãs. É tão grave a situação na Síria que ninguém vai para lá sem ser voluntário. A Irmã Nazareth teve de pedir permissão aos superiores e aos pais.



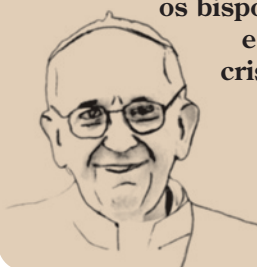
### Papa Francisco ordena 13 nos presbíteros na Basílica de S. Pedro, em Roma

“Não vos canseis de ser misericordioso”: assim disse Papa Francisco na Missa da ordenação de 13 novos sacerdotes, realizada este Domingo na Basílica de São Pedro. Entre os novos sacerdotes, seis são italianos, quatro originários da América Latina, um do Paquistão, uma da Coreia do Sul, e um do Vietname. O Papa Francisco recomendou aos novos sacerdotes a “capacidade para o perdão”, sublinhando que “o Senhor não veio para condenar, mas para perdoar”, afirmando que os sacerdotes não são os proprietários da doutrina mas, antes, eles devem ser fiéis à doutrina.

### Fátima, 12 de Maio de 2014 (fonte: Agência Ecclesia)



“Quando o Senhor nos faz ver o caminho, quem somos nós para dizer: ‘Não, senhor, não é prudente! Não, façamos assim’  
Uma ótima palavra para os bispos, os sacerdotes e também para os cristãos. Mas quem somos nós para fechar portas?



13 de Maio

## Fátima

### 35 mil peregrinos a pé

O Santuário de Fátima revelou que cerca de 35 mil pessoas fizeram ou estão a fazer a pé o caminho até à Cova da Iria para participar nas celebrações da peregrinação do 13 de maio. “[Os peregrinos] vêm de todo o país e já não só do norte, como era mais característico; vêm de forma mais organizada, acompanhados por guias ou por peregrinos com maior experiência na peregrinação a pé; muitos grupos são de centenas de pessoas”, referiu o padre Manuel Antunes, diretor do Serviço de Associações (SEDO) do Santuário de Fátima.

## Bragança

### Encontro Acção Católica Rural

Teve lugar no passado Domingo em Bragança o XV Encontro Nacional de Jovens e Adolescentes da Acção Católica Rural, sob o tema “Família de Valores, tesouro de alegria”. Os participantes, provenientes de 12 dioceses do país (incluindo Madeira), rumaram à Catedral onde teve lugar um Festival. Seguiu-se o almoço partilhado, tarde recreativa e a celebração de uma eucaristia, pelas 16h, presidida pelo bispo diocesano.

## Porto

### Encontro ‘Ecce Homo’

Tem lugar hoje, dia 15 de Maio, às 21 horas, mais um encontro ‘Ecce Homo’ no Centro de Cultura Católica do Porto, com o tema “O meu lugar... no Trabalho”. O encontro conta com intervenções de peritos no campo do emprego e formação profissional, empreendedorismo social e sociologia. O projeto “Eis o Homem”, que conta com mais de meia centena de encontros, é organizado pela Universidade Católica e pelos secretariados diocesanos da Pastoral da Cultura e Pastoral Universitária. O ciclo termina no dia 22 com o debate “O meu lugar... no viver juntos”, com personalidades ligadas à educação, psicologia e a grupos de intervenção na procura de emprego.

## Coimbra

### Cáritas em Campanha

A Cáritas diocesana de Coimbra lança este mês a iniciativa “Eu sei a solução”, um concurso que procura ideias de empreendedorismo social para criar emprego. “É um concurso aberto a todos os colaboradores, utentes, parceiros, instituições e cidadãos que tenham uma ideia brilhante de empreendedorismo social que queiram implementar conosco e possa criar soluções de emprego”. Para a Cáritas diocesana, maio é o mês do empreendedorismo social, e está presente no Espaço C, no Coimbra Shopping, com diferentes ateliers, oficinas, workshops e exposições.



## ENTREVISTA

**i** Alexandra e Jorge Teixeira são casados desde 1994, tendo 4 filhos. Alexandra nasceu em Moçambique em 1969 (tal como Jorge), sendo formada em Engenharia Agrónoma. Jorge nasceu em Coimbra, sendo formado em Serviço Social.

**i** Pertencem à Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, uma Associação formada por casais com três ou mais filhos, com a missão de “defender os legítimos interesses das famílias numerosas, designadamente em matéria fiscal, de habitação, saúde e educação” (<http://www.apfn.com.pt>)



# “NINGUÉM PÕE FILHOS NO MUNDO SE NÃO TIVER ESPERANÇA

Alexandra e Jorge Teixeira  
Pastoral Familiar da Arquidiocese de Braga

Texto DACS; Fotos DACS

Diz-nos o provérbio popular que “quem tem uma mãe, tem tudo!”. De um outro modo, poderíamos completar: “quem tem uma família, tem tudo”. Ao celebrarmos o Dia Internacional da Família (15 de maio) conversamos com o casal responsável pela Pastoral Familiar da Arquidiocese de Braga, o Jorge e a Alexandra, para compreendermos melhor o conceito de família, os desafios à pastoral familiar, o acolhimento aos re-casados na comunidade cristã, o Sínodo da Família em outubro próximo, as políticas de natalidade e a liturgia. E porque sem família nada somos, não nos esqueçamos daquilo que nos pediu o Papa da Família (São João Paulo II): acreditar na família é construir o futuro!

**Jorge e Alexandra, da vossa experiência, o que significa ser família?**

A primeira ideia que me vem é a de estar aberto para o outro. Se eu estou aberto para o outro, estou em condições de constituir família, e essa é a grande tônica: até posso ter uma família, mas se for egoísta, estou a perverter o núcleo dessa realidade. Por isso há tantas famílias que, por diversos motivos, não têm filhos, mas estão abertos um para o outro e para os de fora; e pode acontecer o contrário: haver uma família muito grande, mas estarem fechados uns para os outros, e a própria família ser fechada. Uma família fechada em si própria, acaba por ficar estagnada.

**Aproxima-se o Sínodo Extraordinário sobre a Família, em Outubro próximo, convocado pelo Papa Francisco. Que expectativas têm em relação a este Sínodo?**

As mesmas que temos em relação a cada um de nós, a si, e a cada uma das pessoas que encontramos na nossa vida... que se abra à graça de Deus, que se deixe tocar pelo Espírito Santo e que em conjunto queira fazer uma Igreja fraterna, alegre e no caminho do Ressuscitado. Obviamente que já rezamos e falamos deste Sínodo como uma possibilidade que Deus nos concede de rezar e refletir sobre a Família. E de voltar a pôr a Família onde ela sempre deveria ter estado, quer na

visão da Igreja, quer na visão da sociedade civil. Porque mesmo nós católicos por vezes nos esquecemos que sem a Família não há nada, sem a Família não há vocações, não há catequese nem catequistas, sem a Família não somos nem valem. Mas estávamos a esquecer isto. Teve de se convocar um Sínodo.... Em boa hora!

**“As políticas não devem ser construídas de cima para baixo, mas devem ter em conta o que as famílias sentem”**

**Também no âmbito da preparação do Sínodo tem-se refletido em Igreja sobre o lugar das pessoas re-casadas na comunidade cristã. Na vossa opinião o que pode ser feito nesta pastoral?**

Já antes da Preparação do Sínodo se refletia em Igreja sobre este tema. Pouco, é certo, a uma escala micro. Infelizmente que no meio de tantas “prioridades”, e como é um assunto que mexe com muitas questões de

fundo, a reflexão muitas vezes ficava a meio. Para pegar a sério numa pastoral que queira perceber o papel das pessoas casadas em segundas uniões (re-casadas) na comunidade cristã não se pode ter medo de fazer perguntas e de mudar atitudes. Quais perguntas? Por exemplo: como é que nas nossas comunidades se vê a preparação do matrimónio? Ou ainda: que valor conferimos ao sacramento do matrimónio? Somos exigentes nesta matéria? Garantimos que ninguém contraia matrimónio sem uma conveniente preparação prévia? Porque não ver a caminhada para o sacramento do Matrimónio como uma caminhada, onde obviamente se encontra numa fase final o CPM ou EPM ou outro tipo de preparação? Se não nos preocupamos convenientemente com a preparação dos jovens para o matrimónio, que legitimidade temos para depois dizer que, como “re-casados”, não podem, não devem, não, não, não... Não queremos dizer que a situação das pessoas em segundos casamentos seja igual, ou não existam determinadas questões que têm de ser rezadas, analisadas, conversadas, explicadas e refletidas com os próprios. Por isso já vê que



## ENTREVISTA

**i** O Departamento Arquidiocesano de Pastoral Familiar (DAPF) foi constituído inicialmente como secretariado em 1981 por D. Eurico Dias Nogueira, tendo sido ampliado em 1993 e 1998, adquirindo uma importância pastoral com o triénio pastoral 2005-2008 dedicado à Família. A Pastoral Familiar envolve desde a preparação para o Matrimónio até ao acompanhamento dos Casais ([www.familiadebraga.pt](http://www.familiadebraga.pt)).

**i** Entre as próximas actividades previstas encontram-se o Retiro para Casais, dias 16 a 18 de Maio no Sameiro, e o Dia Arquidiocesano da Família, dia 24 de Maio em V. N. Famalicão.

a nossa opinião sobre esta questão vai muito lá atrás. Daí para a frente pode ser feito tudo. Deve ser feito tudo. Se o Sínodo pode trazer alguma novidade? Basta que faça os católicos falarem abertamente sobre este tema e já se conseguiu uma grande coisa. Basta que os sacerdotes se sintam mais próximos das pessoas que os procuram nestas circunstâncias e já valeu a pena começar a prepara o Sínodo! Sem isto...

**“Para pegar a sério numa pastoral que queira perceber o papel das pessoas ‘re-casadas’ na comunidade cristã não se pode ter medo de fazer perguntas e de mudar atitudes.”**

**O actual contexto de crise sócio-económica não tem sido favorável a uma maior taxa de natalidade em Portugal. Que políticas poderão ser desenvolvidas para contrariar esta tendência?**

Esta é uma questão muito complexa. Seria muito importante que os dirigentes e responsáveis pelas políticas sociais ouvissem com atenção as associações de famílias, de famílias numerosas, as associações de pais. É a diferença entre construir políticas para as famílias e políticas com as famílias. Mas infelizmente isso exige humildade para ouvir, repensar, rectificar se for esse o caso. Há tantas possibilidades que podem ser desenvolvidas: fazemos

parte da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, e a Associação tem feito muitas sugestões que não têm sido aproveitadas para possíveis políticas e modelos de trabalho que beneficiariam as famílias naquilo que é importante para elas. As políticas não devem ser construídas de cima para baixo, mas devem ter em conta o que as famílias sentem. As famílias numerosas falam, constantemente, das questões relacionadas com as taxas de água, por exemplo: em muitos municípios as famílias numerosas são tratadas como famílias gastadoras, quando o consumo de água (ou de luz) de sete ou oito pessoas é muito diferente do consumo de uma família de três pessoas; por isso é necessário tratar as famílias numerosas na sua especificidade. Outra questão prende-se com o abono de família, que tem sido cortado em muitos escalões. Encontrava-se aí um benefício, uma ajuda, ainda que pequena, que muitas famílias direccionavam para apoio à educação, outra área em que os pais sentem tantas dificuldades, etc. Olhando para trás, vemos que as políticas dos últimos anos não têm sido de maneira nenhuma favoráveis às famílias.

**Além da crise económica, que outros desafios encontra actualmente à vida das famílias por parte da sociedade, nomeadamente à vida dos casais cristãos?**

A falta de esperança. Estão-nos a tirar e esperança. Ninguém pode ser feliz se não tiver esperança, ninguém põe filhos no mundo se não tiver

esperança, ninguém se esforça por melhorar o seu trabalho se não tiver esperança. Ninguém quer viver sem uma réstea de esperança...

**A Arquidiocese de Braga dedicou recentemente um triénio pastoral à Família (2005-2008). Que frutos pastorais surgiram desse triénio?**

Há frutos que não se conseguem quantificar, nomeadamente tudo o que diz respeito à criação de uma mentalidade mais desperta para as questões da família, que pensamos que foi o que aconteceu nesse triénio. Ficaram algumas comunidades muito empenhadas no apoio às famílias, com grupos de casais, equipas paroquiais, pessoas que perceberam a grandeza do seu apostolado com os noivos, com casais jovens, no apoio às famílias em luto, e a tantas outras realidades que se conseguem ver no terreno.

**“É necessário tratar as famílias numerosas na sua especificidade”**

**Como membros da equipa arquidiocesana da Pastoral Familiar, como tem corrido esta experiência no apostolado familiar?**

Foi uma experiência muito rica: foram cinco anos, nos quais tivemos oportunidade de perceber melhor o que é isto de Pastoral da Família e o muito que se pode e deve fazer nesta área. Foi preciso algum tempo para perceber o que é a Arquidiocese, pois é uma realidade muito diferente do Arciprestado de Braga; perceber um pouco a especificidade de cada Arciprestado, de cada zona Pastoral, perceber também o que existe ou não existe em cada arciprestado; e depois continuar a construir. Acima de tudo, construir uma mentalidade aberta à família, tentámos que houvesse uma maior abertura aos temas da família, e isso demorou o seu tempo. Achamos que ainda há muito para fazer.... que nestes 5 anos nem tudo foram ajudas....mas fazemos um balanço positivo deste trabalho que estamos quase a terminar. Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a toda a Equipa que esteve connosco nestes 5 anos, com sacrifícios pessoais, que só Deus conhece e saberá pagar. E depois agradecer também ao Papa Francisco que ao convocar o Sínodo já deu o mote para quem nos próximos anos quiser caminhar com o Papa, dando continuidade no terreno aos trabalhos do Sínodo. (DACS)

**Na Arquidiocese de Braga estamos a dedicar um ano pastoral à Liturgia. Que sugestões aponta para que tornemos as nossas celebrações litúrgicas mais belas e atraentes para os fiéis?**

Em primeiro lugar, que quem preside acredite profundamente no que está a fazer, que celebre com piedade, com pausa, que quando fala pense nas pessoas concretas que o estão a escutar. Ninguém devia sair de uma eucaristia como entrou, ou pior do que entrou. “Pelos frutos os conhecereis”. Também as eucaristias têm frutos. Vêem-se e sentem-se na reação dos fiéis, na vida dos paroquianos com o passar do tempo. Da parte dos fiéis seria importante que fossem à eucaristia sem pressas, com os telemóveis desligados, que não fossem só para cumprir um preceito, mas para conhecer uma Pessoa, celebrar com os seus irmãos, alimentar uma fé comum. Eucaristias mais belas e atraentes: simplicidade, decoro, harmonia, sensibilidade e devoção.



**“Uma família fechada em si própria, acaba por ficar estagnada”**

## GOSTOS (Alexandra)

## PAPA FRANCISCO

PERSONALIDADE

## O ÚLTIMO IMPERADOR

Filme

## BRAGA

LUGAR

## SP.BRAGA, V.GUIMARÃES

Clube

## ARROZ DE PICA NO CHÃO

Gastronomia

## OS MISERÁVEIS

Livro

## GOSTOS (Jorge)

## JOÃO PAULO II

PERSONALIDADE

## A MISSÃO

Filme

## COIMBRA, BRAGA

LUGAR

## SPORTING

Clube

## CARIL DE PEIXE E ARROZ BASMATI

Gastronomia

## O CAMARADA DOM CAMILO

Livro



## LITURGIA

DOMINGO V DE PÁSCOA

TRANSMISSÃO ON-LINE  
DAS EUCARISTIAS  
segunda-sábado: 17h30  
domingo: 11h30  
www.arquidiocese-braga.pt

**20 de Maio: S. Bernardino de Sena**  
Nasceu em Massa Marítima, na Toscana, em 1380; entrou na Ordem dos Frades Menores, foi ordenado sacerdote e percorreu toda a Itália exercitando a pregação com grande fruto das almas. Morreu em Áquila no ano 1444.



Sugestão de Cânticos

ENT: Eu vi a Cidade Santa / F. Santos

OFFER: Nada te turbe / J. Berthier (Taizé)

COM: O templo de Deus é santo / C. Silva

AG: Glória a ti Jesus Cristo e ao Pai / C. Silva

FINAL: Cristo dará a liberdade / C. Erdozain

## LITURGIA DA PALAVRA

## I LEITURA Actos 6,1-7

## Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, aumentando o número dos discípulos, os helenistas começaram a murmurar contra os hebreus, porque no serviço diário não se fazia caso das suas viúvas. Então os Doze convocaram a assembleia dos discípulos e disseram: «Não convém que deixemos de pregar a palavra de Deus, para servirmos às mesas. Escolhei entre vós, irmãos, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, para lhes confiarmos esse cargo. Quanto a nós, vamos dedicar-nos totalmente à oração e ao ministério da palavra». A proposta agradou a toda a assembleia; e escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Parmenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Apresentaram-nos aos Apóstolos e estes oraram e impuseram as mãos sobre eles. A palavra de Deus ia-se divulgando cada vez mais; o número dos discípulos aumentava consideravelmente em Jerusalém e obedecia à fé também grande número de sacerdotes.

**Salmo Responsorial: Salmo 32 (33), 1-2.4-5.18-19 (R. 22)**

**Refrão: Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia.**

Justos, aclamai o Senhor,  
os corações rectos devem louvá-l'O.  
Louvai o Senhor com a cítara,  
cantai-Lhe salmos ao som da harpa.

A palavra do Senhor é recta,  
da fidelidade nascem as suas obras.  
Ele ama a justiça e a rectidão:  
a terra está cheia da bondade do Senhor.

## II LEITURA 1 Pedro 2, 20b-25

## Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos: Aproximai-vos do Senhor, que é a pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus. E vós mesmos, como pedras vivas, entrai na construção deste templo espiritual, para constituídes um sacerdócio santo, destinado a oferecer sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo. Por isso se lê na Escritu-

ra: «Vou pôr em Sião uma pedra angular, escolhida e preciosa; e quem nela puser a sua confiança não será confundido». Honra, portanto, a vós que acreditais. Para os incrédulos, porém, «a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular», «pedra de tropeço e pedra de escândalo». Tropeçaram por não acreditarem na palavra, pois foram para isso destinados. Vós, porém, sois «geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido por Deus, para anunciar os louvores» d'Aquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável.

## EVANGELHO Jo o 10, 1-10

## Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não se perturbe o vosso coração. Se acreditais em Deus, acreditai também em Mim. Em casa de meu Pai há muitas moradas; se assim não fosse, Eu vos teria dito que vou preparar-vos um lugar? Quando Eu for preparar-vos um lugar, virei novamente para vos levar comigo, para

que, onde Eu estou, estejais vós também. Para onde Eu vou, conheceis o caminho». Disse-Lhe Tomé: «Senhor, não sabemos para onde vais: como podemos conhecer o caminho?». Respondeu-Lhe Jesus: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim. Se Me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. Mas desde agora já O conheceis e já O vistes». Disse-Lhe Filipe: «Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta». Respondeu-Lhe Jesus: «Há tanto tempo que estou convosco e não Me conheceis, Filipe? Quem Me vê, vê o Pai. Como podes tu dizer: 'Mostra-nos o Pai'? Não acreditas que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Mim próprio; mas é o Pai, permanecendo em Mim, que faz as obras. Acreditai-Me: Eu estou no Pai e o Pai está em Mim; acreditai ao menos pelas minhas obras. Em verdade, em verdade vos digo: quem acredita em Mim fará também as obras que Eu faço e fará obras ainda maiores, porque Eu vou para o Pai».



continuum o "caminho" de Jesus, dando testemunho do projecto de Deus no mundo, na entrega a Deus e no amor aos homens. A **primeira leitura** apresenta-nos alguns traços que caracterizam a "família de Deus" (Igreja): é uma comunidade santa, embora formada por homens pecadores; é uma comunidade estruturada hierarquicamente, mas onde o serviço da autoridade é exercido no diálogo com os irmãos; é uma comunidade de servidores, que recebem dons de Deus e que põem esses dons ao serviço dos irmãos; é uma comunidade animada pelo Espírito, que

vive do Espírito e que recebe do Espírito a força de ser testemunha de Jesus na história. A **segunda leitura** também se refere à Igreja: chama-lhe "templo espiritual", do qual Cristo é a "pedra angular" e os cristãos "pedras vivas". Essa Igreja é formada por um "povo sacerdotal", cuja missão é oferecer a Deus o verdadeiro culto: uma vida vivida na obediência aos planos do Pai e no amor incondicional aos irmãos. O **Evangelho** define a Igreja: é a comunidade dos discípulos que seguem o "caminho" de Jesus – "caminho" de obediência ao Pai e de dom da vida aos irmãos. Os que acolhem esta proposta e aceitam viver nesta dinâmica tornam-se Homens Novos, que possuem a vida em plenitude e que integram a família de Deus – a família do Pai, do Filho e do Espírito. A catequese desenvolvida pelo autor do

## A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

Quarto Evangelho, neste diálogo de Jesus com os discípulos, é de uma impressionante densidade teológica. Fundamentalmente, trata-se de uma catequese sobre "o caminho": o "caminho" que Jesus percorreu e que é o mesmo "caminho" que os discípulos são convidados a percorrer. Vamos tentar esmiuçar o conteúdo e pôr em relevo os pontos fundamentais. O plano de salvação de Deus passa por estabelecer com os homens uma relação de comunhão, de familiaridade, de amor. Por isso, Jesus veio ao mundo: para tornar os homens "filhos de Deus" ("aos que O receberam, aos que crêem n'Ele, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus" – Jo 1,12). Como é que Jesus concretizou esse projecto? Ele "montou a sua tenda no meio dos homens" (Jo 1,14) e ofereceu aos homens um "caminho" de vida em

plenitude: mostrou aos homens, na sua própria pessoa, como é que eles podem ser Homens Novos – isto é, homens que vivem na obediência total aos planos do Pai e no amor aos irmãos. Viver desse jeito é viver numa dinâmica divina, entrar na intimidade do Pai, tornar-se "filho de Deus". Jesus não é somente o modelo do "caminho"; ao mesmo tempo, Ele oferece como dom a força, a energia (o Espírito) para que o homem possa percorrer "o caminho". É o Espírito do Senhor ressuscitado que renova e transforma o homem, no sentido de o levar, cada dia, a tornar-se Homem Novo, que vive na obediência a Deus e no amor aos irmãos. Desta dinâmica, nasce a comunidade de Homens Novos, a família de Deus, a Igreja.

Reflexão preparada pelos Padres Dehonianos  
In [www.dehonianos.org](http://www.dehonianos.org)



## FLASH



## MAGISTÉRIO

CARTA DE PAPA FRANCISCO  
ÀS FAMÍLIAS

Queridas famílias,

Apresento-me à porta da vossa casa para vos falar de um acontecimento que vai realizar-se, como é sabido, no próximo mês de Outubro, no Vaticano: trata-se da Assembleia geral extraordinária do Sínodo dos Bispos, convocada para discutir o tema «Os desafios pastorais sobre a família no contexto da evangelização». Efectivamente, hoje, a Igreja é chamada a anunciar o Evangelho, enfrentando também as novas urgências pastorais que dizem respeito à família.

Este importante encontro envolve todo o Povo de Deus: Bispos, sacerdotes, pessoas consagradas e fiéis leigos das Igrejas particulares do mundo inteiro, que participam activamente, na sua preparação, com sugestões concretas e com a ajuda indispensável da oração. O apoio da oração é muito necessário e significativo, especialmente da vossa

parte, queridas famílias; na verdade, esta Assembleia sinodal é dedicada de modo especial a vós, à vossa vocação e missão na Igreja e na sociedade, aos problemas do matrimónio, da vida familiar, da educação dos filhos, e ao papel das famílias na missão da Igreja.

Por isso, peço-vos para invocardes intensamente o Espírito Santo, a fim de que ilumine os Padres sinodais e os guie na sua exigente tarefa. Como sabeis, a esta Assembleia sinodal extraordinária, seguir-se-á – um ano depois – a Assembleia ordinária, que desenvolverá o mesmo tema da família. E, neste mesmo contexto, realizar-se-á o Encontro Mundial das Famílias, na cidade de Filadélfia, em Setembro de 2015. Por isso, unamo-nos todos em oração para que a Igreja realize, através destes acontecimentos, um verdadeiro caminho de discernimento e adopte os meios pastorais adequados para ajudarem as famílias a enfrentar os desafios actuais com a luz e a força que provêm do Evangelho.

Estou a escrever-vos esta carta no dia em que se celebra a festa da Apresentação de Jesus no templo. O evangelista Lucas conta que Nossa Senhora e São José, de acordo com a Lei de Moisés, levaram o Menino ao templo para oferecê-Lo ao Senhor e, nessa ocasião, duas pessoas idosas – Simeão e Ana –, movidas pelo Espírito Santo, foram ter com eles e reconheceram em Jesus o Messias (cf. Lc 2, 22-38). Simeão tomou-O nos braços e agradeceu a Deus, porque tinha finalmente «visto» a salvação; Ana, apesar da sua idade avançada, encheu-se de novo vigor e pôs-se a falar a todos do Menino.

**Queridas famílias, a vossa oração pelo Sínodo dos Bispos será um tesouro precioso que enriquecerá a Igreja. Eu vo-la agradeço e peço que rezeis também por mim, para que possa servir o Povo de Deus na verdade e na caridade.**

É uma imagem bela: um casal de pais jovens e duas pessoas idosas, reunidos devido a Jesus. Verdadeiramente Jesus faz com que as gerações se encontrem e unam! Ele é a fonte inesgotável daquele amor que vence todo o isolamento, toda a solidão, toda a tristeza. No vosso caminho familiar, partilhais tantos momentos belos: as

refeições, o descanso, o trabalho em casa, a diversão, a oração, as viagens e as peregrinações, as acções de solidariedade... Todavia, se falta o amor, falta a alegria; e Jesus é quem nos dá o amor autêntico: oferece-nos a sua Palavra, que ilumina a nossa estrada; dá-nos o Pão de vida, que sustenta a labuta diária do nosso caminho.

Queridas famílias, a vossa oração pelo Sínodo dos Bispos será um tesouro precioso que enriquecerá a Igreja. Eu vo-la agradeço e peço que rezeis também por mim, para que possa servir o Povo de Deus na verdade e na caridade. A protecção da Bem-Aventurada Virgem Maria e de São José acompanhe sempre a todos vós e vos ajude a caminhar unidos no amor e no serviço recíproco. De coração invoco sobre cada família a bênção do Senhor.

Vaticano, 2 de Fevereiro - festa da Apresentação do Senhor – de 2014.

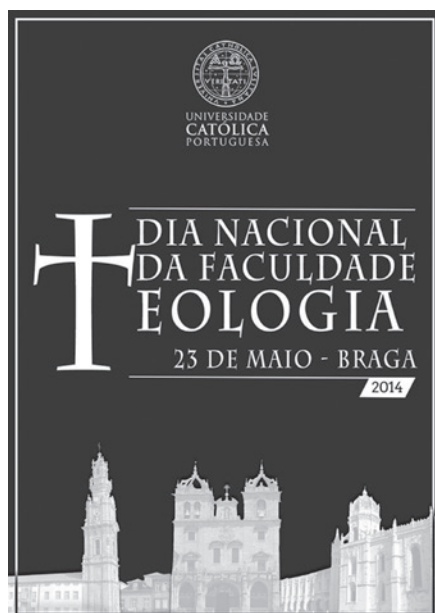
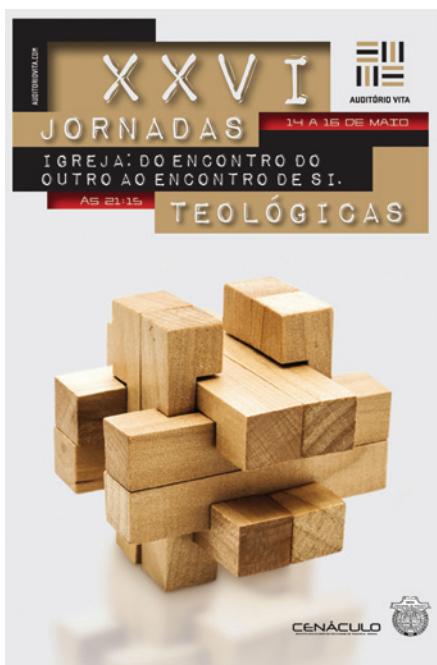


# IGREJA BREVE

## LEITURAS

**H**averá realidades que tornam a vida bela e a respeito das quais se possa dizer que suscitam plenitude e alegria interior? Sim, há. E uma dessas realidades tem por nome confiança. Será que compreendemos que o melhor se constrói, em cada um de nós, através de uma confiança muito simples? E até uma criança a pode alcançar. Contudo, em todas as idades, há pessoas marcadas pela dor, pelo abandono, pela morte de entes queridos. E, actualmente, para muita gente, o futuro é tão incerto que faz com que se perca o gosto pela vida. Para todos, a fonte da confiança está em Deus: ele é amor e perdão, e habita o centro da nossa alma. A confiança não ignora o sofrimento de tantas pessoas que, através do mundo, são desfavorecidas. As suas provações interrogam-nos: como podemos ser dos que, sustentados por uma vida de comunhão com Deus, procuram tornar a terra mais habitável? **Longe de fugir das responsabilidades, a confiança permite que nos mantenhamos de pé, quando as sociedades humanas são abaladas. Ela permite-nos avançar, mesmo quando surgem contrariedades.** Uma tal confiança torna-nos capazes de um amor desinteressado. Hoje, através da terra, são numerosos os jovens que procuram sarar feridas no seio da família humana. A confiança que os move pode tornar a vida bela ao seu redor. Será que sabem que, neles, brilha muitas vezes uma esperança?

*Irmão Roger de Taizé, 'Deus Só Pode Amar'*  
ed. Gráfica de Coimbra 2004



## LIVRO

**Título:** Pulsações

**Autor:** José Gil

**Editora:** Relógio d'Água

**Preço:** 18,00 euros

**Resumo:** "Este livro reúne textos sobre política e outros acontecimentos publicados na Visão, entre 2005 e 2014. O objectivo do autor foi procurar extrair sentido de uma acção política, de relações raramente analisadas (entre a democracia e as crianças, por exemplo), de analisar comportamentos extraordinários para os situar e poder compreender."



**Título:** Um Mês com Maria

**Autor:** Gianfranco Ravasi

**Editora:** Paulus

**Preço:** 9,90 euros

**Resumo:** «Nos primeiros quadros, iremos entrar na escola da tradição patrística, da liturgia, da devoção popular e culta, que durante séculos ousou descortinar, através dos vultos femininos que aparecem no Antigo Testamento, traços "antecipados" da Mãe do Salvador. Como haveremos de ver, a sua missão será sempre a de nos conduzir ao Filho. A devoção mariana autêntica é inseparável da centralidade de Cristo, único Salvador.»



**Título:** Maria, Primeira Igreja

**Autor:** Joseph Ratzinger, Hans von Balthasar

**Editora:** Gráfica de Coimbra

**Preço:** 11,00 euros

**Resumo:** «A Igreja precisa do mistério mariano, é ela própria mistério mariano. A fecundidade só pode acontecer nela quando a Igreja se coloca sob este signo, quando se torna terra sagrada para a Palavra. Temos que acolher o símbolo da terra fecunda, temos que tornar-nos de novo seres humanos expectantes, interiorizados, seres humanos que, na profundidade da oração, do desejo e da fé, criam espaço ao crescimento.»



## Igreja.Net



O projeto Dar e Receber.pt é uma iniciativa da ENTRAJUDA e da Cáritas Portuguesa que promove uma nova perspectiva na forma como encaramos as ajudas solidárias. O objectivo é incentivar uma sociedade civil participativa nas questões de responsabilidade social por todo o País.

## AGENDA

### sexta-feira, 16.5.2014

- CONFERÊNCIA DE IMPRENSA  
D. Jorge Ortega participa na conferência de imprensa no Bom Jesus, para anunciar a Festa do Espírito Santo e o início das obras de recuperação do escadório (11 horas)

### sábado, 17.5.2014

- SHOENSTATT  
Aniversário Mundial do centenário da fundação do movimento de Schoenstatt.  
- FORMAÇÃO PARA OS MINISTÉRIOS LITÚRGICOS  
Encontro de formação geral para os vários ministérios e serviços litúrgicos para o arceprelado de Vieira do Minho (9h30).  
- MISERICÓRDIA DE BARCELOS  
D. Jorge Ortega participa na eucaristia evocativa dos 514 anos da Misericórdia de Barcelos. (11h)  
- EQUIPAS DE NOSSA SENHORA  
D. Jorge Ortega celebra a eucaristia no encontro das equipas de nossa Senhora da região norte, em S. José de Ribamar, Póvoa de Varzim.

### domingo, 18.5.2014

- NOSSA SENHORA DA GUIA  
Realiza-se a peregrinação arceprelatal de Esposende.  
- NOSSA SENHORA DO PILAR  
Realiza-se a peregrinação arceprelatal de Póvoa de Lanhoso.  
- INAUGURAÇÃO  
D. Jorge Ortega procede à inauguração do restauro da capela de S. António, em Palmeira, Esposende (15h30).

### terça-feira, 20.5.2014

- CONSELHO PRESBITERAL (9H30, sala Emaús)

**Sim**  
Assim, sim. AM/FM  
FM 101.1 Mhz  
AM 576Khz.  
PROGRAMA SER IGREJA  
sexta-feira, das 23h00 às 24h00  
Esta semana a entrevista será com Artur Mesquita Guimarães, da Associação de Famílias Numerosas

Siga-nos no Facebook  
Fazam Like

### FICHA TÉCNICA

Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira  
Coordenação: Departamento Arquidiocesano para as Comunicações Sociais (Pe. José Miguel Cardoso, Ana Ribeiro, Joana Araújo, Justiniano Mota, Paulo Barbosa, Rui Ferreira e Rui Vasconcelos)  
Fontes: Agência Ecclesia e Diário do Minho  
Contacto: comunicacao@diocese-braga.pt

**“Alimentamos necessidades contínuas, que vivemos como prementes e constantes, insaciáveis. Construímos uma gigantesca sociedade de consumo. Uma sociedade de “precisões” permanentes e urgentes, pois quanto menos se pensar, melhor, desde que se consuma e alimente uma economia que se quer expandir a todo o custo (...) tendo apenas como horizonte o maior lucro”**

Joaquim Azevedo, Secretariado da Pastoral da Cultura da Diocese do Porto (SNPC 12.05.14)